

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Jovem que ateou fogo na ex-companheira é preso no HMC; vítima teve 90% do corpo queimado

Ato covarde

Redação

O jovem apontado como autor de uma tentativa de feminicídio contra sua companheira de 18 anos de idade teve o mandado de prisão preventiva cumprido pela Polícia Civil, no final da tarde de segunda-feira (16), em investigação conduzida pela Delegacia de Paranatinga com apoio da Delegacia Especializada de Mulher de Cuiabá.

Djavanderson de Oliveira Araújo, de 20 anos de idade ateou fogo em Juliana Valdivino da Silva, tendo a jovem 90% do corpo queimado. O agressor, que também teve 50% do corpo queimado durante a ação criminosa, teve o mandado de prisão preventiva decretado pela Comarca de Paranatinga, sendo a ordem judicial cumprida no Hospital Municipal de Cuiabá.

As investigações iniciaram na noite de 9 setembro, após os policiais da Delegacia de Paranatinga serem acionados sobre um incêndio em uma residência no bairro Ipê Florido. No local, os policiais foram informados de que um casal havia sido encaminhado para o hospital da cidade, sendo uma das vítimas uma jovem com 90% do corpo queimado.

Durante a apuração dos fatos, havia um confronto de narrativas em que familiares do suspeito relatavam que havia ocorrido uma tentativa de suicídio, em que a jovem tentou evitar a ação do companheiro e foi atingida.

Porém, a versão apresentada ficou pouco provável, em razão da gravidade das lesões no corpo da vítima, sendo posteriormente colhidas novas informações de que se tratava de um crime de tentativa de feminicídio, sendo relatado pela própria vítima que o seu ex-companheiro jogou álcool e posteriormente ateou fogo nela.

Durante oito dias, a Polícia Civil aprofundou nas investigações, conseguindo identificar o posto onde o suspeito comprou R\$ 13 de combustível para causar o incêndio. Em seguida, o suspeito inventou uma história para atrair a vítima até sua residência, ocasião em que ateou fogo no corpo da ex-companheira. O álcool jogado na vítima caiu no próprio suspeito, que também teve o corpo lesionado.

O casal recebeu atendimento no Hospital de Paranatinga, sendo posteriormente encaminhado para o Hospital Municipal de Cuiabá, onde a jovem permanece gravemente ferida, com 90% do corpo queimado, entubada e correndo risco de vida.

Com base nas investigações, o delegado de Paranatinga, Gabriel Conrado Souza, representou pelo mandado de prisão preventiva contra o suspeito pelo crime de tentativa de feminicídio, que foi prontamente deferido pelo Poder Judiciário.

“O casal que se relacionou por três anos estava há três meses separado, porém ele não aceitava o fim do relacionamento. A mãe da vítima relatou que no dia dos fatos, a filha chegou a falar que se ela sumisse, o responsável seria o seu companheiro, já indicando o medo de que sua vida fosse tirada por ele”, disse o delegado.

A ordem de prisão contra o investigado foi cumprida na tarde de segunda-feira (16) com apoio dos policiais da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá, no Hospital Municipal, onde ele também permanece internado.

Ao ser informado sobre o mandado de prisão, o suspeito não manifestou nenhum constrangimento ou arrependimento do crime praticado. O preso encontra-se a disposição do Poder Judiciário sob a tutela da Polícia Penal, ainda recebendo tratamentos médicos.